

Há associação entre cárie dentária e obesidade em crianças e adolescentes?

Leonardo Trench¹ (0009-0008-7941-6127), Ana Carolina da Silva Pinto¹ (0000-0002- 0595-4466), Gabriela de Figueiredo Meira¹ (0000-0002-8285-8769), Ana Virginia Santana Sampaio Castilho¹ (0000-0003-0674-8522), Saul Martins Paiva² (0000-0002- 3968-1638), Silvia Helena de Carvalho Sales Peres¹ (0000-0003-3811-7899)

¹ Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

O objetivo do estudo foi revisar sistematicamente a relação entre cárie dentária e obesidade em crianças e adolescentes, por meio da estratégia PECO: População (P): crianças e adolescentes; exposição (E): sobrepeso e obesidade; comparação (C): crianças e adolescentes com baixo peso e eutróficos; e resultado (O): prevalência da cárie dentária. O protocolo da revisão foi registrado no International Platform of Registered Systematic Review and Meta-analysis Protocols (INPLASY) e as bases bibliográficas consultadas foram: Web of Science, SCOPUS, PUBMED, EMBASE e LILACS. A chave de busca foi: "Obesity "[All Fields] OR "Overweight"[All Fields] AND "Dental Caries"[All Fields] OR "Dental Decay" [All Fields] AND "Children"[All Fields] OR "Adolescent"[All Fields]. Foram incluídos estudos com desenhos transversais e longitudinais. Usou-se como critérios de inclusão a cárie dentária medida pelo CPO-D e sobre peso/obesidade pelo Índice de Massa Corporal (IMC). A qualidade das publicações foi avaliada pela Escala de Newcastle-Ottawa. Foram encontrados 193, destes 72 estavam duplicados. Trinta artigos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos, sendo 26 estudos transversais e 4 longitudinais. Na amostra final foram avaliados 129.866 crianças e adolescentes, sendo 59.616 (45,6%) meninas e 66.060 (50,8%) meninos, destes 7.818 obesos. Associação positiva entre obesidade e cárie dentária foi identificada em 10 estudos ($P<0,01$), associação negativa em 8 estudos ($P<0,05$) e 12 não mostraram associação significativa ($P=0,20$). As crianças e adolescentes com sobre peso/obesidade apresentaram maior CPO-D ($p<0,01$). Nos estudos longitudinais o sobre peso/obesidade influenciou na maior chance de desenvolver cárie dentária ($OR= 3,72$). Nos transversais a maior prevalência da cárie dentária foi encontrada em crianças com peso normal/abaixo do peso. Concluiu-se que há uma associação entre obesidade/sobre peso e cárie dentária em crianças e adolescentes.

Fomento: FAPESP (22/05123-2); CNPq (302002/2022-7); CAPES (001)